



Editorial: Revista Unimontes Científica 2024

Caros leitores, colaboradores e a comunidade científica em geral,

É com grande entusiasmo que apresentamos a edição de 2024 da Revista Unimontes Científica. Este ano, continuamos comprometidos em fornecer insights profundos e inovadores através de pesquisas abrangentes nas áreas das ciências da vida e da saúde. Cada artigo desta edição não apenas avança no conhecimento em sua respectiva área, mas também inspira a integração entre disciplinas distintas.

Esta edição é composta por 16 artigos, sendo 68,75% de Artigos Originais, 12,5% de Artigos de Revisão, 12,5% de Relato de Caso e 6,25% de Relato de Experiência.

O primeiro artigo de revisão "Evolução Histórica da Terapia Antirretroviral na Infecção pelo HIV no Brasil" aborda as mudanças significativas nos protocolos de tratamento do HIV desde a sua introdução. O artigo detalha o impacto dessas mudanças nas vidas dos pacientes, destacando avanços terapêuticos que

reduziram efeitos colaterais e melhoraram a gestão da doença.

O potencial dos probióticos em tratamentos não medicamentosos aponta perspectivas promissoras. Confira o segundo artigo de revisão "*Lactobacillus* spp. na Vanguarda: Abordagem Não Medicamentosa no Combate à *Pseudomonas aeruginosa*" no qual o uso de probióticos são apontados como uma alternativa segura e eficaz aos antibióticos tradicionais.

O ensino de ciências em escolas e universidades agora conta com uma maneira viável e cientificamente comprovada na utilização de resíduos domésticos na experimentação de cromatografia líquida. Pesquisadores apontam essa inovação no artigo intitulado "Uso da Casca De Ovo Como Fase Estacionária Alternativa em Cromatografia Líquida". Trata-se de uma opção sustentável e de baixo custo para laboratórios educacionais que pode transformar o saber dos alunos.

O artigo, Letramento em Saúde Bucal Entre Adolescentes, analisa a literacia em saúde bucal entre adolescentes e identifica lacunas significativas no entendimento dos adolescentes sobre práticas de saúde bucal, evidenciando a necessidade de melhorar as abordagens pedagógicas em escolas para promover práticas de higiene bucal mais eficazes.

O estudo "Intensidade de Problemas Relacionados ao Uso de Álcool e Outras Drogas Entre Adolescentes" traz à tona questões críticas sobre o consumo de substâncias entre jovens. A pesquisa oferece uma análise detalhada sobre como fatores demográficos e comportamentais influenciam a prevalência e a intensidade do uso de drogas, propondo estratégias de intervenção baseadas em evidências para mitigar esses desafios em ambientes escolares.

Explorando os desafios de comunicação e funções estomatognáticas em idosos, o artigo "Alterações de Comunicação e Funções Estomatognáticas em Idosos Atendidos em Clínica-Escola Odontológica" revela como o envelhecimento afeta a capacidade de comunicação e outras funções orais. Este estudo é fundamental para orientar práticas

odontológicas adaptadas às necessidades específicas dessa população, melhorando sua qualidade de vida e interação social.

No artigo "Diagnóstico de Saúde Bucal em Comunidades Quilombolas do Norte de Minas Gerais", é explorado o cenário da saúde bucal em comunidades historicamente marginalizadas. Os resultados indicam necessidades urgentes de intervenção para abordar as disparidades significativas em saúde bucal e acesso a cuidados, ressaltando a importância de políticas públicas inclusivas.

Avaliando a eficácia das práticas integrativas e complementares, o artigo "Constelação Familiar como Técnica Complementar para a Qualidade de Vida do Portador de Doença Inflamatória Intestinal" discute como essa abordagem pode ser uma valiosa adição ao tratamento convencional, oferecendo novos caminhos para o manejo de doenças crônicas e melhorando significativamente a qualidade de vida dos pacientes.

O estudo "Impactos Funcionais e Psicossociais das Desordens Bucais Entre Adolescentes" investiga como problemas bucais afetam o bem-estar físico e social de

jovens. Os dados coletados fornecem uma compreensão valiosa sobre como essas condições influenciam a autoestima e a interação social, sublinhando a necessidade de programas de prevenção e educação em saúde bucal desde cedo.

A monitorização contínua da pressão arterial para identificar riscos cardiovasculares em estágios iniciais é recomendada no artigo "Associação Entre Pressão Arterial Ambulatorial e Disfunção Diastólica em Pacientes Atendidos em Unidade de Saúde". Este estudo destaca a necessidade de estratégias de saúde mais proativas, que possam prevenir complicações a longo prazo em pacientes com sinais iniciais de disfunção cardíaca.

Um estudo detalhado sobre as complexas inter-relações entre a saúde bucal e a autoestima entre adolescentes é apresentado no artigo "Prevalência de Má Oclusão em Adolescentes de Acordo com Sexo, Experiência com Cáries, Sangramento Gengival e Insatisfação com o Sorriso". Este estudo sublinha a necessidade urgente de abordagens preventivas e corretivas integradas nas políticas de saúde pública, visando não apenas a melhoria da saúde dental, mas

também o desenvolvimento psicossocial saudável durante esta fase crítica da vida.

Através de entrevistas profundas, o artigo "Deixo de viver minha vida para viver a dela: o sofrimento ético-político do cuidador" oferece uma introspecção poderosa sobre as complexidades emocionais e sociais enfrentadas pelos cuidadores informais. Este estudo provoca uma reflexão crítica sobre a valorização do cuidado na sociedade, desafiando-nos a pensar em soluções mais compassivas e justas para todos.

No artigo "Aspectos epidemiológicos da leptospirose na população brasileira (2007-2022) e sua relação com animais domésticos", os autores trazem à luz as dinâmicas entre a interação humana e animal e sua influência na transmissão da leptospirose no Brasil. Este trabalho não só reforça a necessidade de políticas públicas mais robustas para controle e prevenção, mas também sensibiliza para a importância da educação sanitária na coexistência segura entre humanos e animais, apontando para um caminho mais seguro na gestão de zoonoses em ambientes urbanos e rurais.

Um comovente relato de caso é apresentado em “Primeiro Paciente Acolhido pelo Centro de Cuidados Paliativos Jesuína Rosa Silva” destacando o impacto humano dos cuidados paliativos. O segundo relato de caso ilustra como a inovação tecnológica pode transformar o tratamento dentário para pacientes com necessidades especiais, confira em "Incorporação da Tecnologia no Tratamento Endodôntico de um Paciente com Encefalopatia Crônica Não Progressiva".

Concluindo essa edição o artigo "Atividade de educação em saúde sobre doença de Chagas em área endêmica: relato de experiência" destaca o impacto transformador da educação em saúde pública, detalhando iniciativas educacionais em comunidades ameaçadas pela doença de Chagas.

Esses artigos representam apenas uma fração das contribuições valiosas desta edição da Revista Unimontes Científica. Cada um deles contribui significativamente para a expansão de nosso entendimento nas respectivas áreas e reforça nosso

compromisso com a pesquisa de impacto. Encorajamos nossos leitores a explorar esses estudos em profundidade e a continuar a dialogar sobre suas implicações e aplicações.

Convidamos todos os membros de nossa comunidade a manterem-se ativos na Revista Unimontes Científica, seja através da submissão de trabalhos inovadores, da revisão de artigos ou da participação em discussões geradas por nossas publicações. A excelência de nossa revista é um reflexo direto da qualidade e do comprometimento de nossa comunidade.

Estamos ansiosos por suas contribuições e feedback, enquanto continuamos a avançar na ciência para um futuro melhor e mais informado.

Com gratidão,

Prof. Dr. Carlos Eduardo Mendes
D'Angelis
Editor Adjunto da RUC

Profa. Dra. Alessandra Rejane Ericsson de
Oliveira Xavier
Editora Chefe da RUC